

ESPECIALIDADES MÉDICAS

Atualizações sobre
COVID-19

Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique Dutra Câmara
(Organizador)



ESPECIALIDADES MÉDICAS

Atualizações sobre
COVID-19

Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique Dutra Câmara
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Especialidades médicas - atualizações sobre COVID-19

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique Dutra Câmara

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E77 Especialidades médicas - atualizações sobre COVID-19 /
Organizador Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique
Dutra Câmara. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-459-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.594210209>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Diretório Acadêmico Dr. Eloy
Henrique Dutra Câmara (Organizador). II. Título.
CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

PREFÁCIO

O livro *Especialidades Médicas - Atualizações sobre COVID-19* reúne capítulos que abrangem múltiplos aspectos clínicos e as principais alterações observadas até o momento na COVID-19, doença causada pelo SARS- CoV-2, de grande impacto mundial.

As atualizações são de conhecimento crescente e adquiridas diante da pandemia atualmente em curso, no qual evidencia complicações agudas e crônicas, como também efeitos catastróficos nas diversas especialidades médicas.

Além disso, o livro apresenta descrições de doenças já existentes que se tornaram complicações da COVID-19, com atualizações sobre sintomas, controle e características das manifestações, e por fim, critérios clínicos e epidemiológicos na pandemia.

Parabenizo todos os autores que puderam aplicar suas experiências científicas, além da vivência na prática clínica e de ensino, com a importante missão de colaborar com os avanços do enfrentamento endêmico, econômico e social provocados pela pandemia.

Esta obra oferece uma atualização das bases fisiopatológicas da medicina clínica e detalha avaliação de sintomas e o manejo eficaz de doenças no ambiente atual de pandemia e com atenção ao paciente. Os textos são complementados por fotografias, radiografias, ilustrações e quadros demonstrativos.

Por fim, pela característica da análise, este trabalho descreve o cenário atual das especialidades médicas com base nos prognósticos pautados em observações e evidências clínicas, de modo a oferecer uma visão crítica dos dados sobre a pandemia.

Bruna Auta Damasceno de Almeida, acadêmica do curso de Medicina da
Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME/FUNJOB)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Faculdade de Medicina de Barbacena pelo apoio e incentivo, no qual os autores puderam aplicar e desenvolver seus conhecimentos, gerando o conteúdo apresentado neste livro.

Nossos agradecimentos ao Núcleo de Ensino e Pesquisa (NUPE) da Faculdade de Medicina de Barbacena - Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada, em especial ao Dr. Mauro Eduardo Jurno por toda assistência.

E por fim, gostaríamos de agradecer também ao Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique Dutra Câmara por toda a organização desta publicação.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPACTOS CLÍNICOS E SOCIAIS CAUSADOS PELA PANDEMIA

Bruna Auta Damasceno de Almeida
Camila de Paula Lorenzotti
Gabriel Cambraia Alves
Giovana Bellettato Reche
Julia Rodrigues Pereira
Marcelo Rodrigues de Assis Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102091>

CAPÍTULO 2..... 8

DESVENDANDO A COVID-19 POR MEIO DA ANATOMIA PATOLÓGICA

Juliana Coimbra de Mendonça
Eduardo Jésus Pereira Possas
Gustavo Alvarenga Rodrigues
Laís de Souza Almeida
Luiza Vianna Renault Grossi
Mariana Augusta Vieira e Souza
Renato Santos Laboissière

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102092>

CAPÍTULO 3..... 18

INJÚRIA RENAL AGUDA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isadora Vitor de Oliveira
José Muniz Pazeli Júnior
Letícia Caldeira Lima
Luana França Esteves
Mariana Campos Martins
Matheus Gabriel Santos Souza
Paula Alves Xavier
Rafaela Maciel Pereira de Figueiredo
Thalya Teles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102093>

CAPÍTULO 4..... 27

A OCORRÊNCIA DE EVENTOS CEREBROVASCULARES NA COVID-19

Maria Clara Lopes de Barros
Júlia Kássia Pereira
Laura Costa Dias
Rafael Affonso de Rezende Oliveira
Letícia Siqueira Guilherme
Maria Alice Gonçalves Souza

Tarcísio Araújo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102094>

CAPÍTULO 5..... 37

SÍNDROME NEUROLÓGICA PÓS COVID

Ana Clara Ávila Gomes
Fernanda Rezende Silva
Gabriel José Bernini de Paiva Oliveira
Gustavo Alves Machado
Matheus Santana Luz
Natália Jéssica Mendes Araújo
Tarcísio Araújo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102095>

CAPÍTULO 6..... 45

O IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Amanda Moraes Pinto Sarmiento
Ana Clara Ávila Gomes
Daniel Henrique de Siqueira Dornelas
Felipe Damasceno Couto Teixeira
Jennifer Soares De Oliveira
Julia Arraes Canêdo
Letícia Moreira Batista
Luiz Andre Maciel Marques
Raissa Lohayne Pereira
Victoria Schacht
Carlos Eduardo Leal Vidal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102096>

CAPÍTULO 7..... 52

TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO CONTEXTO DA COVID-19: REVISÃO DE ATUALIZAÇÃO

Lívia Capucho Sanders
Aline Reis Tavares
Ana Clara Martins Quirino
Ana Laura Mesquita Teixeira
Aryane Caroline de Oliveira e Sousa
Eduardo Jesús Pereira Possas
Iandra de Freitas Oliveira
Laura Carolina Araújo Borges
Marialice Sabará Possa
Samia Carolina Rodrigues Néri
Gustavo Souza Gontijo Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102097>

CAPÍTULO 8..... 61

ASPECTOS DERMATOLÓGICOS DA COVID-19

Rafael Ramos da Rocha
Fernanda Lopes Bessa
Isabela Cássia Maia do Nascimento
Jade Cruz de Oliveira Attanasio
Luísa Lisboa Abdo
Vanessa Israel de Souza Assunção
Gabriela de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102098>

CAPÍTULO 9..... 72

SEQUELAS PÓS-COVID-19: ACHADOS PULMONARES

Fernanda Cunha Nascimento Conceição
Caio Cangussu Fonseca
Daniele Silva Assis
Fabiana Francia Abreu
Isabelle Fernanda Ladeira de Melo
Izabela Resende e Costa
Jénifer Moraes Domingues
Renato Mauro de Paiva Oliveira Junior
Thais Furiéri Nascimento
Yasmin Esmeraldo de Oliveira
Renato Mauro de Paiva Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102099>

CAPÍTULO 10..... 78

TESTES DIAGNÓSTICOS PARA A COVID-19

Clara dos Reis Aguiar
Luisa Paschoal Prudente
Matheus Pessoa Soares Oliveira
Pedro Henrique Emygdio
Herbert José Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020910>

CAPÍTULO 11 84

PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DA EQUIPE NO MANEJO DAS VIAS AÉREAS NA EMERGÊNCIA RESPIRATÓRIA POR COVID-19

Rafael Simão e Silva
Nikole Gabrielle Oliveira Simões Santos
Déborah Carolina Gusmão Silva
José Rafael Araújo e Costa
Thalya Teles
Vinícius Siqueira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020911>

CAPÍTULO 12..... 90

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE DO MANEJO CLÍNICO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Fernanda Orlando Pompeu Madeira
Aline Gomes Salles Tiburcio
Gustavo Alves Machado
Jéssica Isabelli Lebourg
Nikole Gabrielle Oliveira Simões Santos
Paloma Nunez Campos
Sofia Laura Archângelo e Silva
Guilherme Felipe Pereira Vale
Rafaela Machado Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020912>

CAPÍTULO 13..... 100

IMPACTOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: COMO O ISOLAMENTO SOCIAL CONTRIBUIU PARA O AUMENTO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O NÚMERO DE SUICÍDIOS NO BRASIL

Igor Martins Godoy de Sousa
Arthur Mattoso Vilela
Betina Alves Ferreira de Andrade
Izabelle Dias Cardoso Xavier Fonseca
Karen Lamounier Silva
Leonardo Santos Bordoni
Luiza Miraglia Firpe
Márcio Alberto Cardoso
Marcela de Souza Maynard Cerqueira
Rafael Affonso de Rezende Oliveira
Rodrigo Rabelo Dias Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020913>

CAPÍTULO 14..... 108

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM GESTANTES E LACTANTES: UM ESTUDO DE ATUALIZAÇÃO

Sarah Machado Salvador Elias
Aline Vieira Guimarães
Gabriel Andrade de Araújo
Júlia Alice Borges Cabral
Lívia Capucho Sanders
Luciana Juvêncio Silva
Luiza Ciotto Viana
Maria Eduarda Oliveira Andrade
Mariana Alves Elias
Raissa Novelli Ulhôa
Valéria Dumont Cruz Nunes

André Luís Canuto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020914>

CAPÍTULO 15..... 117

OFTALMOLOGIA EM TEMPOS DE COVID-19

Oswaldo Eugênio de Moura e Silva Filho
Ana Cláudia Sad Moura e Silva Campos
Ana Laura Xavier Palma
Gustavo Souza Campos
Igor Cardoso Barreto
Luciana Moreira Soares
Virgínia Araújo de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020915>

CAPÍTULO 16..... 127

O CENÁRIO DAS CIRURGIAS FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Miguel de Assis Simões Couto
Beatriz Coimbra Russo
Fabiana Francia Abreu
Ingrid Rodrigues Martins Silva
Matheus Cobucci Caplum
Rafael Ramos da Rocha
Marcelo Tolomelli Cury Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020916>

CAPÍTULO 17..... 136

**AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS RELACIONADAS AO COVID-19:
REVISÃO DE LITERATURA**

Alice Gontijo Cançado
Giovanna de Faria Carnevale
Maria Luiza Ferraz Pereira
Rachel Rodrigues Pereira
Rafael Affonso de Rezende Oliveira
Sarah Rodrigues Pereira
Marcelo Tolomelli Cury Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020917>

CAPÍTULO 18..... 145

**SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA À INFECÇÃO PELO
SARS-COV-2 - UMA APRESENTAÇÃO GRAVE E TARDIA EM CRIANÇAS: REVISÃO DE
LITERATURA**

Isabela Gondim Wulf
Ana Carolina Tolomeli Oliveira
Andreza Marques Pereira
Bruna Maria Pereira Senra

Eurico Machado de Souza
Maik Arantes
Paula Silva Cerceau
Vivian Oliveira Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020918>

CAPÍTULO 19..... 154

MANIFESTAÇÕES GERAIS DA COVID-19 NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS

Elisa Guimarães Heleno
Estéfani de Cássia Fernandes
Júlia Kássia Pereira
Luiza Ciotto Viana
Marcella Rodrigues Messias
Maik Arantes
Eurico Machado de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020919>

CAPÍTULO 20..... 163

ATUALIZAÇÕES DA CORTICOTERAPIA NOS PACIENTES EM SUPORTE VENTILATÓRIO PELA COVID-19

Luiza Cotta Xavier
Daniele Silva Assis
Isabela Cássia Maia do Nascimento
Larissa Maia Lemos Barreto
Laura Carolina Araújo Borges
Letícia Esteves de Oliveira Silva
Lucca Penna Faria
Maria Alice Gonçalves Souza
Maytê Santana Rezende Brito
Suelen da Costa Silva
Mary Lourdes Pinto de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020920>

CAPÍTULO 21..... 172

REVISÃO DE ATUALIZAÇÃO: DIABETES MELLITUS EM TEMPOS DE COVID-19

Laís Mapa de Brito Fernandes
Ana Laura Mesquita Teixeira
Andreza Marques Pereira
Fernanda Sandrelly da Silva
Mariana Alves Elias
Marco Antônio Miranda Sant'Ana
Roberta Evelyn Furtado
Paola Carvalho Megale
Vinícius Siqueira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020921>

CAPÍTULO 22..... 180

A INFLUÊNCIA DA TELEMEDICINA NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Gabriela Pacheco de Assis
Aline Reis Tavares
Andreza Resende Wanzellott
Camila Paes Alves Teixeira
Emily Botelho Nunes
Francianne das Graças Resende Fernandes
Iandra de Freitas Oliveira
Larissa Lopes Heleno
Luigi Chaves Zanetti
Tháís Cimino Moreira Mota
Benedito de Oliveira Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020922>

CAPÍTULO 23..... 189

A HEMOSTASIA E O COVID-19

Paula Amália Carvalho Borges Andrade
Alexandre Almeida Guedes
Beatriz Coimbra Russo
Camila Silveira Campos
Gisele Fernanda Figueiredo
Júlia Siqueira Carvalho
Lucas Gonçalves Soares Drummond Penna
Maurício José da Silva Neto
Victor Henrique Gontijo Torres Nunez Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020923>

CAPÍTULO 24..... 196

MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS E HEPÁTICAS DO COVID-19

Alexandre Lyra da Matta Machado Fernandes
Artur Henrique Sampaio Lima Araujo
Felipe Veloso Ribeiro Rodrigues
Isabelly Martins Neves
Lucas Ailton Fonseca Resende
Luiz Andre Maciel Marques
Paloma Nunez Campos
Rafaela Maciel Pereira de Figueiredo
Raissa Lohayne Pereira
Thiago Batista dos Santos Resende
José Eugênio Dutra Câmara Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020924>

CAPÍTULO 25.....205

MIOCARDITE EM PACIENTES COM COVID 19

Bruna Auta Damasceno de Almeida
Emille Meira Lessa
José Rafael Araújo e Costa
Lara Carolina de Castro Oliveira
Letícia Esteves de Oliveira Silva
Marco Antônio Miranda Sant'Ana
Marcus Vinícius de Paula da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020925>

CAPÍTULO 26.....214

VACINAS CORONAVÍRUS SARS-COV-2: RISCOS E BENEFÍCIOS

Fernanda Sandrelly da Silva
Isabela Lobo Lima
Lucas Eduardo Santos Fonseca
Rafaela Maria Saliba Ribeiro
Herbert José Fernandes
Cristina Maria Miranda Belo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020926>

SOBRE O ORGANIZADOR.....223

A INFLUÊNCIA DA TELEMEDICINA NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 12/08/2021

580X

Data de submissão: 01/06/2021

Gabriela Pacheco de Assis

Faculdade de Medicina de Barbacena -
FAME. Fundação José Bonifácio Lafayette de
Andrada – FUNJOBE.
Barbacena – Minas Gerais.
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-4753-992X>

Aline Reis Tavares

Faculdade de Medicina de Barbacena -
FAME. Fundação José Bonifácio Lafayette de
Andrada – FUNJOBE.
Barbacena – Minas Gerais.
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-7876-6741>

Andreza Resende Wanzellott

Faculdade de Medicina de Barbacena -
FAME. Fundação José Bonifácio Lafayette de
Andrada – FUNJOBE.
Barbacena – Minas Gerais.
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1219-065X>

Camila Paes Alves Teixeira

Faculdade de Medicina de Barbacena -
FAME. Fundação José Bonifácio Lafayette de
Andrada – FUNJOBE.
Barbacena – Minas Gerais.
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-3392-1327>

Emily Botelho Nunes

Faculdade de Medicina de Barbacena -
FAME. Fundação José Bonifácio Lafayette de
Andrada – FUNJOBE.
Barbacena – Minas Gerais.
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-7649->

Francianne das Graças Resende Fernandes

Faculdade de Medicina de Barbacena -
FAME. Fundação José Bonifácio Lafayette de
Andrada – FUNJOBE.
Barbacena – Minas Gerais.
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-4073-994>

Iandra de Freitas Oliveira

Faculdade de Medicina de Barbacena -
FAME. Fundação José Bonifácio Lafayette de
Andrada – FUNJOBE.
Barbacena – Minas Gerais.
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-2476-3753>

Larissa Lopes Heleno

Faculdade de Medicina de Barbacena -
FAME. Fundação José Bonifácio Lafayette de
Andrada – FUNJOBE.
Barbacena – Minas Gerais.
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-2195-0545>

Luigi Chaves Zanetti

Faculdade de Medicina de Barbacena -
FAME. Fundação José Bonifácio Lafayette de
Andrada – FUNJOBE.
Barbacena – Minas Gerais.
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-3073-0437>

Thaís Cimino Moreira Mota

Faculdade de Medicina de Barbacena -
FAME. Fundação José Bonifácio Lafayette de
Andrada – FUNJOBE.
Barbacena – Minas Gerais.
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3605-2801>

Benedito de Oliveira Veiga

Faculdade de Medicina de Barbacena -

RESUMO: INTRODUÇÃO: Ao final de 2019, na China, foi identificado novo Coronavírus causador de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o vírus causador (SARS-CoV-2) rapidamente se espalhou instaurando regime de pandemia. A situação infecto-contagiosa desencadeou fenômeno de distanciamento social buscando reduzir a transmissão do vírus, efetuada por meio de contato próximo com gotículas respiratórias. Sendo assim, evitar ambientes hospitalares potencialmente contaminantes é importante, assim o atendimento presencial vem sendo substituído pelo atendimento virtual, dando lugar a telemedicina, questiona-se acerca do exercício de uma boa Relação Médico-Paciente (RMP) em um atendimento não presencial. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto da telemedicina na RPM frente às adversidades da pandemia do COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As buscas foram realizadas nas bases de dados bibliográficos UpToDate, Scielo e PubMed por meio das palavras-chaves “relações médico-pacientes”, “pandemia”, “telemedicina” indexadas no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Publicados nos anos de 2012 a 2021, em português e inglês, que analisam a RPM e telemedicina na pandemia. **DISCUSSÃO:** A RPM deve ser baseada na comunicação e empatia do profissional pela situação que o paciente está vivendo, devendo compreender e sensibilizar-se com o enfermo, acolhendo-o durante a consulta e, conseqüentemente, fazendo que ele se sinta capaz de se expressar. As tecnologias de saúde surgem, nesse contexto, como ferramenta para aproximação do médico com o paciente, impactando diretamente na recuperação do paciente. **CONCLUSÃO:** A pandemia do COVID-19 criou uma necessidade de modificar a relação médico-paciente com o objetivo de garantir a segurança tanto do profissional como do paciente sem perder a qualidade no atendimento. Para isso, a telemedicina tornou-se uma opção especialmente nesse momento de pandemia em que o contato físico e social teve que ser restringido.

PALAVRAS-CHAVE: Relações médico-paciente; pandemia; telemedicina; isolamento social.

THE INFLUENCE OF TELEMEDICINE ON PHYSICIAN-PATIENT RELATIONSHIP IN THE CONTEXT OF COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: INTRODUCTION: By the end of 2019, in China, a new virus was identified, responsible for a severe acute respiratory syndrome (SARS), the virus (SARS-Cov-2) rapidly disseminated throughout the globe defining a pandemic state. The infectious-contagious situation brought the social distancing as a way of reducing the virus transmission, since the infection happens through close contact with breathing droplets. Therefore, it is extremely important to avoid hospitals, ambients of risks of infection, so face-to-face service has been replaced by virtual care, giving way to telemedicine; however, the question arises about the exercise of a good Physician-Patient Relationship (PPR) in a non-presential. **OBJECTIVE:** Evaluate the impact of telemedicine in PPR in face of the adversities of the COVID-19 pandemic.

MATERIALS AND METHODOS: The searches were performed in the bibliographic databases UpToDate, Scielo e PubMed with the key-words “physician-patient relations”, “pandemics”, “telemedicine”, indexed in Descriptors in Health Sciences (DeCS). Articles published in the years 2012 to 2021, written in Portuguese and English, subjects related to PPR, telemedicine and pandemics. **DISCUSSION:** PPR must be based on the professional’s communication and empathy for what the patient is going through, must understand and be sensitive to the patient, embracing him during the consultation and, consequently, making him/her feel able to express his feelings. Health technologies emerge, in this context, as a tool to bring closer doctors and patients, directly impacting on the patient’s recovery. **CONCLUSION:** The pandemic of COVID-19 created a need to modify the physician-patient relations in order to ensure safety, of professional and patient, without losing quality in care. For this, telemedicine became an option especially in this pandemic moment when physical and social contact had to be restricted.

KEYWORDS: Physician-Patient Relations; Pandemics; Telemedicine; Social Isolation.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:

Os autores declaram que este manuscrito não recebeu nenhum tipo de financiamento específico de agências de fomento públicas, privadas ou sem fins lucrativos, declarado também que não há nenhum conflito de interesse que influencie no resultado da pesquisa.

1 | INTRODUÇÃO

Ao final de 2019, na província de Hubei, localizada na China, foi identificado novo vírus causador de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que se alastrou vertiginosamente por todo o globo, sendo caracterizado como uma emergência em saúde pública de importância internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Logo após, em fevereiro de 2020, a OMS anunciou o nome para a nova doença em ascensão como Coronavírus ou COVID-19, e o seu vírus causador seria o SARS-CoV-2. (OMS, 2020) A epidemiologia do SARS-CoV-2 possibilitou compreender que a infecção é adquirida por meio de contato próximo entre as pessoas com gotículas respiratórias, o que facilita a transmissão e permitiu que, posteriormente, OMS caracterizasse a COVID-19 como uma pandemia. (GOVERNO FEDERAL, 2021)

Desde então, a abrupta evolução da doença e o contexto de pandemia, gerou impactos nos diversos setores que regem a sociedade. A vida de todos foi influenciada, visto que a situação infecto-contagiosa do coronavírus desencadeou o necessário fenômeno de distanciamento social, buscando, dessa forma, a redução das taxas de transmissão da doença. Assim sendo, atividades que antes faziam parte do cotidiano de qualquer indivíduo, como transitar em centros públicos, frequentar o comércio da cidade, participar de encontros interpessoais, deixaram de ser uma realidade como uma maneira de proteger

a população mundial.

Isto posto, os ambientes hospitalares se tornaram ainda mais de risco, por isso, evitar frequentá-los, o máximo possível, tornou-se uma importante medida sanitária. Nesse cenário, o atendimento presencial vem sendo substituído, muitas vezes, pelo atendimento virtual, dando lugar a telemedicina (TM). Essa é uma atividade médica, devidamente regulamentada no Brasil, pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), realizada remotamente, ou seja, um serviço a distância para o cuidado com a saúde - permitindo ao paciente receber atendimento em casa -, que chegou ao país ainda nos anos 80. (MALDONADO, Jose Manuel Santos de Varge et al, 2016) Em 2002, a resolução de nº 1.643/02 do CFM estipulou parâmetros para TM, essa resolução foi revogada e hoje em dia vigora a resolução de nº 2.228/2019. (CEM, 2019) Em 2020, a situação pandêmica fez com que as Leis nº 696/2020 e nº 13.989/2020 fossem sancionadas. Todavia, as implicações dessa prática, especialmente sobre a relação médico-paciente (RMP), devem ser problematizadas.

Muitas vezes, o tópico RMP é considerado com importância secundária. Contudo, ela é o principal pilar da medicina e bem estabelecida não tem somente efeitos positivos na satisfação dos pacientes e na qualidade dos serviços de saúde, mas também influencia diretamente sobre o estado de saúde dos pacientes. Fato que se evidenciou ainda mais no contexto de pandemia, pois uma boa interação é, muitas vezes, o que melhor pode ser fornecido ao paciente, considerando a realidade do isolamento social, dos problemas de gestão na saúde no país e dos números exorbitantes de vítimas.

No Brasil, as pessoas têm um caráter de maior afetividade umas com as outras e isso se estende à relação com o médico, o que na prática significa que o brasileiro julga importante e necessário uma relação individual entre médico e paciente, e não gosta de ser tratado como alguém desconhecido. Pensando nisso, a TM, no contexto da COVID-19, precisa driblar fatores que tradicionalmente têm relevância para o estabelecimento de uma adequada interação, como por exemplo: a presença física das partes, o exame clínico, a transmissão de carinho, compreensão, comprometimento e compaixão. (SOUZA, Yanne Viana et al, 2020)

Além dessas condições, também deve-se considerar o fato de que muitas pessoas ainda não têm acesso a inovação tecnológica, seja em razão de uma obsolescência pessoal - por diversos motivos, entre eles, a incapacidade cognitiva, ou por condições socioeconômicas desfavoráveis. O potencial nocivo e excludente da tecnologia não pode ser desconsiderado e influencia diretamente na RMP.

2 | OBJETIVO

Analisar a aplicação e os impactos da telemedicina frente às adversidades da relação médico-paciente no contexto da pandemia do COVID-19.

3 | METODOLOGIA

Realizada revisão de atualização, a qual consiste na busca de pesquisas com temática focada no COVID-19, telemedicina e RMP, sendo a seleção dos artigos dada pela leitura integral dos textos, totalizando 32 artigos, dos quais foram excluídos 11. Após avaliação crítica foram selecionados 21 artigos para o estudo final. Foram utilizados trabalhos publicados entre os anos de 2012 a 2021, nas seguintes bases de pesquisa: SciELO – Scientific Electronic Library Online; PubMed/Medline (Web of Science e National Library of Medicine), Up to Date e Google Acadêmico, com auxílio das palavras-chave: “relações médico-paciente, coronavírus, pandemia, telemedicina” indexadas no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão para o estudo compreendem textos complementares disponíveis online nos idiomas Inglês e Português, sendo excluídos textos que não relacionavam a pandemia da COVID-19, telemedicina ou a RMP.

4 | DISCUSSÃO

A RMP está estritamente relacionada à prática médica, visto que uma comunicação adequada permite maior adesão à conduta terapêutica e qualidade do serviço prestado, além de influenciar diretamente no processo saúde-doença. Essa relação decorre dos contextos em que se estabelecem e pelas emoções dos sujeitos envolvidos, sendo fundamentada em princípios bioéticos e de humanização que envolvem sigilo, autonomia, atenção ao paciente, empatia, boa comunicação, confiança, solidariedade e responsabilidade, de modo que o desenvolvimento desses atributos devem ser abordados durante a formação médica. (SOUZA, Yanne Viana et al, 2020) (PINT, JA et al, 2012)

A investigação da experiência do paciente, no sentido de interpretar os significados subjetivos e socioculturais de suas queixas, de modo a estabelecer, de maneira conjunta, um plano terapêutico tem sido amplamente difundidos, bem como, a necessidade de abordar e explorar os aspectos psicodinâmicos do adoecer e da RMP, de modo a caracterizar reações e atitudes envolvidas eventualmente nesse tipo de relação. (PINTO, JA et al, 2012)

No contexto da pandemia, as peculiaridades da RMP apresentam maior complexidade e qualquer método assistencial utilizado para avaliar os pacientes quanto às escolhas não deve prejudicar desproporcionalmente nenhuma das partes envolvidas, sendo imprescindível que a orientação quanto à conduta terapêutica recomendada seja bem compreendida pelo paciente e/ou sua família, de maneira a reconhecerem como justa e consistente. (MARINHO S, et al, 2020) Neste sentido, um ambiente favorável para uma RMP satisfatória depende não apenas da infraestrutura clínico-hospitalar, mas também da habilidade comunicativa dos profissionais envolvidos. (SOUZA, Yanne Viana et al, 2020)

Mediante a pandemia, a RMP precisa ser avaliada a partir de uma perspectiva dinâmica condizente com a análise adequada do risco de contaminação, bem como os

instrumentos utilizados para prestação de assistência em saúde devem se adaptar a esse contexto. (ISAILĂ, Oana-Maria e Hostiuc, Sorin, 2020)

O uso da tecnologia para a prática médica é reconhecido pela Associação Médica Mundial desde 1999, pela Declaração de Tel Aviv. (World Medical Association) Nessa, estabelecia-se que a maior aplicação da telemedicina seria na comunicação entre dois médicos para discutir sobre a condição de um paciente e, ainda, que deveria ser usada apenas em últimos casos, em que o paciente ou o próprio médico não pudessem realizar uma consulta presencial.

De acordo com o Código de Ética Médica (CEM) de 2018, artigo 37, o médico não pode prescrever tratamentos e outros procedimentos para o paciente sem examinar diretamente o mesmo. Ainda dentro do mesmo artigo, no parágrafo 1º, inclui-se que, a telemedicina tem sua regulamentação sob responsabilidade do Conselho Federal de Medicina (CFM), mas o distanciamento social e o isolamento domiciliar gerados pelo cenário pandêmico contribuíram para desconstruir a relação presencial médico-paciente. (CFM, 2002)

Em decorrência da pandemia de COVID-19 o Governo Federal viabilizou a regulamentação episódica e excepcional da telemedicina, em caráter de emergência de saúde pública tendo em vista a transmissão comunitária do coronavírus, pautado nas resoluções 1643/2002 e 1756/2020, a portaria nº 467 entrou em vigor a partir de 20 de março de 2020, permitindo essa prática médica. (CFM, 2020) (MS, 2020) (GARCIA MVF, Garcia MAF, 2020). As ações permitidas incluem: atendimento pré-clínico, suporte assistencial, consultas, monitoramento e diagnóstico, tanto no SUS quanto na rede privada, e ainda a emissão de atestados e receitas assinados eletronicamente, enquanto durar a crise ocasionada pelo coronavírus. (GARCIA MVF, Garcia MAF, 2020)

Em ambas declarações é evidenciado que esta medida de autorização é restrita ao contexto de pandemia, como mecanismo para controlar a contaminação e promover o isolamento social, e que para o cenário pós-crise as medidas precisam ser revistas para o novo contexto. (MS, 2020) (GARCIA MVF, Garcia MAF, 2020).

A telemedicina deve contemplar aqueles que estão, por algum motivo, isolados e, além disso, deve cobrir os serviços de monitoramento das condições de um paciente regular, de consultas e de apresentação a novos pacientes e, também, para o diálogo entre dois médicos a fim de sanar dúvidas a respeito de algum caso. (CFM, 2002) Ademais, define-se como utilização da Medicina com objetivo de assistência, educação e pesquisa em saúde e deve, acima de tudo, respeitar os parâmetros estabelecidos pelo CFM – sigilo profissional, confidencialidade e respeito à autonomia do paciente. (CFM, 2020)

Todas as normas que tangem a aplicação da telemedicina têm como objetivo primordial manter o principal pilar da RMP: a comunicação ativa entre os médicos e seus pacientes. (SOUZA, Yanne Viana et al, 2020) Durante a pandemia de COVID-19, devido a

impossibilidade de alguns usarem o serviço médico presencial, a TM faz-se necessária para o gerenciamento, principalmente, de doenças crônicas, pois a população continua atingida por grandes comorbidades, precisando dar continuidade aos tratamentos. Os pacientes e médicos, no atendimento à distância, acessando às consultas por computadores ou mesmo pelos *smartphones* conseguem manter ativa essa comunicação essencial que seria perdida, sendo contemplados em qualquer lugar. (ANAHP - Associação Nacional de Hospitais Privados, 2020)

A RMP é construída a partir de necessidades sociais e emocionais e deve objetivar o acolhimento, a humanização, a credibilidade, a segurança e a empatia para com o paciente. (CEM, 2019) A comunicação eficiente, com uma boa RMP inclui a confiança e respeito, facilita a adesão ao tratamento, trazendo assim, um equilíbrio no processo saúde-doença e na promoção à saúde.

Inicialmente, nas teleconsultas, a comunicação e a aproximação com os pacientes ficam prejudicadas, uma vez que as relações dependem do contexto social em que se envolvem, mas com o uso de plataformas em que os dois atores tenham acesso ao prontuário pode levar a um interesse e a uma participação ativa do paciente na busca de seu diagnóstico e no melhor plano de tratamento para seguir. (SOUZA, Yanne Viana et al, 2020) (KUPERMAN, EF et al, 2018)

Durante um período em que as visitas pessoais precisam ser minimizadas, os encontros de telemedicina podem substituir uma variedade de encontros pessoais, aumentando a gama de aplicações de atendimento virtual.(EBERLY LA, et al, 2020) Por isso, está sendo usada para avaliar pacientes com COVID-19 confirmado ou suspeito. O gerenciamento remoto desses pacientes pode evitar visitas médicas pessoais desnecessárias, incluindo visitas a prestadores de cuidados primários, instalações de cuidados urgentes e departamentos de emergência, evitando tensão adicional desnecessária em um sistema de saúde já sobrecarregado (incluindo a utilização de recursos limitados, especialmente equipamentos de proteção individual [EPI]).(LAKKIREDDY DR, et al, 2020) Outro ponto importante da RMP possibilitada por essa ferramenta é a atuação do médico no alívio e no controle da dor e dos sentimentos que os pacientes testados positivos sentem ao estarem isolados em casa e lidando com um turbilhão de sintomas.

Além disso, a telemedicina tem aplicações no gerenciamento de certos pacientes hospitalizados, os quais as visitas ao quarto do hospital devem ser limitadas ou evitadas a fim de minimizar os riscos para a equipe de saúde e para preservar o EPI, sem prejuízo a atenção que o paciente deve ter da equipe médica. Em particular, isso pode ser útil no manejo de algumas doenças infecciosas para reduzir o risco de transmissão da infecção (por exemplo, COVID-19 e Ebola) e outras exposições de alto risco em potencial (por exemplo, após a ablação com I-131). Um assistente no local pode atuar como um telepresentador para auxiliar no gerenciamento do dispositivo de vídeo ou nas manobras de exame físico.

Entrevistas de telemedicina podem ser conduzidas com pacientes internados como parte das rondas programadas ou conforme a necessidade. (KUPERMAN, EF et al, 2018)

Um fator que poderia passar despercebido é que as videoconferências garantem uma aproximação quase real com o paciente. É possível fazer um exame físico bem detalhado com essa ferramenta, pois é possível ver a pele (analisando cor, presença ou não de sinais), ouvir a voz (percebendo se existe alguma rouquidão ou congestionamento nasal) e mesmo olhar partes internas como a presença de inflamações orais, estabelecendo, dessa forma, uma consulta natural, que promove a integração do paciente ao atendimento. (Canadian Paediatric Society, 2020)

Por fim, é necessário considerar que as vítimas de Covid-19 encontram-se em isolamento, seja em casa ou no hospital, então, os laços emocionais destas estão comprometidos. Logo, é imprescindível que a equipe médica apresente meios de reforçar os laços familiares e de amizade desse paciente, utilizando chamadas de vídeo para comunicar notícias ao mesmo tempo ao paciente e aos familiares e para trazer conforto diante da situação complicada. Ademais, quando possível, possibilitar a comunicação entre o paciente e aqueles que são importantes para este antes de uma intubação orotraqueal, por exemplo, é uma maneira potencial de contribuir com o respeito à dignidade do paciente, fator tão essencial da RMP.

5 | CONCLUSÃO

A RMP baseada nos princípios bioéticos têm grande importância na prática médica e no contexto de pandemia COVID-19 a distância entre médico e paciente, exigida pelo distanciamento social e pelo isolamento domiciliar, trouxe a necessidade de modificar tal relação, uma vez que a telemedicina se tornou uma opção de atendimento, mas aumentou a complexidade da RMP. Diante disso, a habilidade comunicativa tornou-se ainda mais essencial diante das demandas psicológicas que a pandemia tem provocado, fazendo com que além da manutenção do sigilo profissional, da confidencialidade e do respeito à autonomia do paciente, o acolhimento seja a base na telemedicina, permitindo que haja eficiência no processo saúde-doença e na promoção à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM no. 1.643/2002. Diário Oficial da União. 26 de agosto de 2002;164(1):205.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Ofício CFM no. 1756/2020. Diário Oficial da União. 19 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 467. Diário Oficial da União. 23 de março de 2020;56-B(1-extra):1.

CANADIAN PAEDIATRIC SOCIETY. Providing virtual care during a pandemic: A guide to telemedicine in the paediatric office. Disponível em: <https://www.cps.ca/en/blog-blogue/virtual-care-during-a-pandemic>. Acesso em 16 de maio de 2021.

CDC - Centers of Disease Control and Prevention. Using Telehealth to Expand Access to Essential Health Services during the COVID-19 Pandemic. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/telehealth.html>. Acesso em 18 de maio de 2021.

CFM - Conselho Federal de Medicina. Código de ética médica - CEM. Resolução CFM nº 2.228, de 06 de março de 2019. Brasília, 2019.

EBERLY LA, et al. Características do paciente associadas ao acesso à telemedicina para atendimento ambulatorial primário e especializado durante a pandemia de COVID-19. JAMA Netw Open 2020; 3: e2031640.

GARCIA MVF, Garcia MAF. Telemedicina, segurança jurídica e COVID-19: onde estamos?. Jornal Brasileiro de Pneumologia. 2020;46(4).

GOVERNO FEDERAL. Como é transmitido?. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-e-transmitido>. Acesso em 20 de maio de 2021.

ISAILĂ, Oana-Maria e Hostiuc, Sorin. O dever de tratar no contexto da pandemia de covid-19. Revista Bioética. 2020;28(3):426-431.

KUPERMAN EF et al. O hospitalista virtual: uma implementação em um único local trazendo cobertura para hospitalistas a hospitais com acesso crítico. J Hosp Med 2018; 13:759.

LAKKIREDDY DR, et al. Orientação para eletrofisiologia cardíaca durante a pandemia de COVID-19 da Força-Tarefa COVID-19 da Heart Rhythm Society, American Heart Association. Circulation 2020; 141: e823.

MALDONADO, Jose Manuel Santos de Varge et al. Telemedicine: challenges to dissemination in Brazil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2016, v. 32, n. Suppl 2.

MARINHO S, et al. "Faz sentido instituir Comissão de Bioética Hospitalar (CBH) nas unidades de saúde durante a pandemia da Covid-19?" (2020).

OMS - Organização Mundial de Saúde . Novel Coronavirus (2019-nCoV) technical guidance. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance>. Acesso em 19 de maio de 2021.

PINTO JA et al. A Relação Médico-Paciente Segundo a Perspectiva do Paciente. Health Sciences Journal. 2012;2(3):17-27.

SAÚDE DA SAÚDE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HOSPITAIS PRIVADOS. Telemedicina: uma solução para atendimento à distância em tempos de coronavírus. Disponível em: <https://saudedasaude.anahp.com.br/telemedicina-uma-solucao-para-atendimento-a-distancia-em-tempos-de-coronavirus/>. Acesso em 16 de maio de 2021.

SOUZA, Yanne Viana et al. Percepção de pacientes sobre sua relação com médicos. Revista Bioética.2020;28(2):332-343.

WORLD MEDICAL ASSOCIATION. Ferney-Voltaire, France: World Medical Association; Archived: Statement on Accountability, Responsibilities and Ethical Guidelines in the Practice of Telemedicine. 2020

ESPECIALIDADES MÉDICAS

Atualizações sobre
COVID-19

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Atena
Editora
Ano 2021

